**PRÁXIS DOCENTE NO LABORATÓRIO DE ENSINO DE MATEMÁTICA**

Enaldo Vieira de Melo

Instituto Federal de Alagoas

enaldo.melo@ifal.edu.br

Agda Honorato

Universidade Federal de Alagoas – UFAL

[honoratoagda@gmail.com](mailto:honoratoagda@gmail.com)

A formação de professor de Matemática traz grandes desafios para professores e estudantes. Entre estes, manter este último estimulado durante o curso, implica, para o primeiro, desenvolver estratégias de ensino-aprendizagem que possam favorecer este sentimento de forma que o mesmo possa reproduzir/adaptar/melhorar/modificar esta mesma prática em sua futura sala de aula. Outro desafio que se coloca em sua caminhada rumo à docência, é a prática de sala de aula. Além dos saberes disciplinares (Tardif, 2014) adquiridos durante a Licenciatura, a didática da matemática (D'Amore, 2007) é sobremaneira importante para uma boa condução do ensino e consequente aprendizagem do seu futuro alunado. Assim, enxergamos a disciplina de Laboratório de Ensino de Matemática (LEM), como um elo entre esses saberes docentes (Tardif, 2014) e a sala de aula. O LEM é a “[...] experimentação da genuína construção do pensamento matemático que se dá através do exercício prático, fundamentando o pensamento abstrato, tão característico desta disciplina.” (Lucena, 2017, p.10), tornando o trabalho “[...] altamente gratificante para o professor e a aprendizagem compreensível e agradável para o aluno [...].” (Lorenzato, 2012, p.7). Neste contexto, apresentamos uma estratégia de ensino-aprendizagem adotada no LEM II, do 6º período do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Alagoas (IFAL), no semestre letivo de 2022.2, que visou, por meio do LEM, a integração entre a práxis docente (Pimenta, 2012) e a sala de aula.

Considerando o uso de materiais didáticos manipuláveis, de novas tecnologias e da modelagem matemática para o desenvolvimento de atividades no LEM (Lucena, 2017), os licenciandos, separados em duplas, aplicaram em turmas do Ensino Médio (EM) do IFAL, atividades que envolviam ensino-aprendizagem matemática de forma criativa, tátil, divertida e inovadora, segundo os preceitos do LEM (Lucena, 2017). Entre os elementos de um plano de aula, a proposta metodológica deveria ser detalhada indicando ainda teorias de aprendizagens que colaborassem nesse objetivo. Antes, estas foram apresentadas durante as aulas do LEM, objetivando contribuições do professor e dos colegas da disciplina. Efetivada a etapa de aplicação, retornaram para apresentação dos resultados coletados junto aos discentes do EM acerca da metodologia utilizada e sua contribuição para o ensino-aprendizagem destes. Todos os licenciandos tiveram contato com as três metodologias. Ao final da disciplina foram levantadas algumas opiniões acerca desta estratégia adotada para a disciplina de LEM, onde destacamos algumas: A1 - “*Foram oportunidades de colocar em prática, na sala de aula, conhecimentos e experimentos adquiridos através de estudos, pesquisas e orientações do professor da disciplina de laboratório. Com isso, posso afirmar que foi extremamente importante o aprendizado adquirido através das experiências promovidas pela disciplina de laboratório.”*; A2 – “*A adoção de metodologias diferenciadas no ensino de matemática pode ser altamente benéfica para os alunos. A matemática muitas vezes é considerada uma disciplina desafiadora e abstrata, e diferentes abordagens podem ajudar a tornar o aprendizado mais significativo para o aluno*”.

Diante das falas dos estudantes acreditamos que este tipo de estratégia que alia os fundamentos do LEM, em associação com metodologias de ensino-aprendizagem (Lucena, 2017), à práxis docente (Pimenta, 2012), oportunizam aos licenciandos, além da aplicação dos conhecimentos adquiridos no curso e da adoção de práticas pedagógicas, experiências de sala aulas que se concretizam em saberes e práticas docentes (Tardif, 2014).

**REFERÊNCIAS**

D'AMORE, Bruno. **Elementos de didática da Matemática.** 1. ed. São Paulo: Livraria da Física, 2007.

LORENZATO, Sergio (Org.). **O Laboratório de Ensino de Matemática na formação de professores**. Campinas, SP. Autores Associados. 3. ed. 2012.

LUCENA, Regilania da Silva. **Laboratório de Ensino de Matemática**. Fortaleza: UAB/IFCE, 2017.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática**. São Paulo: Cortez, 2012 Disponível em: http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/cp/arquivos/612.pdf. Acesso em: 05 set. 2023.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e Formação Profissional**. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.